ATENÇÃO FARMACÊUTICA PARA PORTADORES DE HIV NÃO CUMPRIDORES DO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO

AUTORES: Ananda Pulini Matarazzo (Autor), Matheus Pereira de Araújo (Autor), Oriana Sabatina D'Alessandro Romano (Autor), Larissa Rocha Arruda de Souza (Autor), Luciene Alves Moreira Marques (Orientador), Ricardo Radighieri Rascado (Orientador)

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Farmacêutica, Acompanhamento farmacoterapêutico, HIV.

RESUMO:
O objetivo deste estudo foi propor um plano de atenção farmacêutica para promover o cumprimento da terapia antirretroviral. Foram acompanhados 15 pacientes HIV positivos que frequentam o Centro de Testagem e Aconselhamento de Alfenas, MG. Para cada paciente foi aplicado o seguimento farmacoterapêutico (SFT) que teve duração de sete meses, utilizando instrumentos validados: 1º Encontro – Aplicação dos questionários de adesão e qualidade de vida (HAT-QoL), aplicação do formulário de atenção farmacêutica, análise dos exames laboratoriais (carga viral e CD4); 2º Encontro - Apresentação do plano de metas e proposta de um diário para o registro de tomada da medicação; 3º Encontro - Acompanhamento do plano de metas, verificação de problemas relacionados aos medicamentos (PRM); intervenções educativas sobre a medicação; 4º Encontro – Acompanhamento do plano de metas, verificação de PRM; intervenções educativas sobre a medicação; 5º Encontro - Aplicação dos questionários de adesão e qualidade de vida, análise dos exames laboratoriais.Dos 15 pacientes acompanhados, 9 são mulheres. A média de idade foi de 42,5 anos ± 8,76. Em relação ao CD4 antes e após o SFT, houve um aumento do CD4 estatisticamente significativo (p=0,0048). A carga viral de 13 dos 15 pacientes se tornou indetectável ou apresentou redução e não houve diferença estatisticamente significativa na qualidade de vida quando comparado o antes e o depois do acompanhamento farmacoterapêutico. Em relação à adesão, ao ser questionados se haviam esquecido de tomar a medicação um dia completo ou mais de um, na primeira entrevista houveram 14 respostas afirmativas e na entrevista final, apenas 7 pacientes responderam sim. Quanto a utilizar alguma estratégia para lembrar-se de usar a medicação, na primeira entrevista 5 pacientes disseram que usavam e na última entrevista, 12 pacientes afirmaram usar alguma estratégia. A Atenção Farmacêutica mostrou-se uma prática importante para os pacientes com HIV.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Alfenas

ISBN: 978-85-93416-00-2